

Fevereiro 2015

# MS News

Moore Stephens

PRECISE. PROVEN. PERFORMANCE.

## Conteúdo útil para Pequenas e Médias Empresas

No último semestre, contribuimos quinzenalmente com a **Exame.com**, oferecendo conteúdo corporativo para a seção de PMEs – uma experiência importante para reforçar nosso posicionamento de empresa líder na produção e entrega de conteúdo útil para o setor.

Acreditamos que o que determina o valor de um conteúdo corporativo é a sua utilidade prática para seu leitor, por isso, cada artigo escrito pela nossa equipe parte de uma necessidade pontual dos profissionais que lidam com a gestão, buscando, na prática, o esclarecimento de dúvidas que comprometam a eficiência diária do seu trabalho.

No dia a dia, os gestores precisam de soluções dirigidas às suas reais dificuldades, o que significa encontrar

o remédio certo para as dores mais incômodas e inesperadas. Nosso objetivo vai muito além, portanto, de oferecer pesquisas qualitativas e quantitativas para os negócios. Nós queremos ajudar, na prática, nas questões mais simples, porém dolorosas quando o assunto é assertividade em um momento econômico tão pouco favorável ao País.

Nesta edição do MS News, você poderá ler dois destes artigos feitos com exclusividade para a **Exame.com**: “Quando meu negócio precisa de uma auditoria” e “Dicas para ter uma boa contabilidade”.

Boa leitura!

Suporte de comunicação  
da Moore Stephens

[msnews@msbrasil.com.br](mailto:msnews@msbrasil.com.br)

### Conteúdo

Quando meu negócio precisa de uma auditoria

Pag. 2

Dicas para ter uma boa contabilidade

Pag. 4



# Quando meu negócio precisa de uma auditoria



O serviço de auditoria contábil ou financeira tem seu investimento. Portanto, o momento certo de sua necessidade deve ser pensado por qualquer instituição. Conhecer este momento é a maior dificuldade dos empresários cujas preocupações vão se acumulando ao longo dos desafios enfrentados, principalmente nos quesitos contábeis, financeiros e de fluxo de caixa.

É fundamental também o entendimento pelo empresário do que venha a ser um serviço de auditoria, seus aspectos técnicos e sua aplicabilidade nos negócios. O simples termo "auditoria", por si só, não é base para decisão do empresário, que deve observá-la conforme o segmento de atuação dos seus negócios, seu posicionamento no mercado e objetivos futuros. Existem instituições, por exemplo, que são obrigadas a passar por uma auditoria das demonstrações financeiras por exigência de algum órgão regulamentador, enquanto existem empresas que necessitam da auditoria para auxiliar os gestores na organização dos controles e processos internos relevantes para as tomadas de decisões e alavancagem dos seus negócios. Além da necessidade de levantamentos pontuais para identificação de possíveis desvios ou práticas inadequadas.

É importante ter em mente que o auditor pode ajudar o empresário a entender quais são os principais fatores de risco do seu negócio do ponto de vista operacional, contábil e financeiro. Quais controles internos, práticas contábeis e financeiras precisam ser trabalhados para dar maior segurança à situação patrimonial e continuidade dos negócios? Qual é o nível de risco que esses controles apresentam? Os números gerados pela empresa na sua contabilidade refletem a realidade do seu patrimônio para seus gestores e para o mercado? São questões que o auditor ajuda a responder.

Nesse sentido, antes de contratar um serviço de auditoria, o empresário precisa estar atendo à situação em que a sua

empresa se encontra e pontuar quais são as suas principais dificuldades.

Não pode o assunto ser tratado de forma genérica, ou seja, esta precisão dependerá de cada situação distinta, entretanto o empresário pode ter indícios desta necessidade e intervir de forma imediata na situação de conflito. Nesse sentido, listamos 10 indícios que podem levar sua empresa a precisar de uma auditoria:

1. Conhecimento da realidade patrimonial da empresa, segundo práticas contábeis adequadas
2. Suspeita de desvios de recursos financeiros
3. Necessidade de reorganização dos processos internos
4. Elevado custo fiscal
5. Reorganização por necessidade de crescimento
6. Apoio na implementação de controles e procedimentos internos
7. Reorganização por necessidade de novos investidores
8. Perda do controle de contas a receber e elevado índice de inadimplência
9. Atendimento a órgão regulador, investidor ou obtenção de empréstimos e financiamento
10. Integração dos sistemas de informação

A auditoria contábil e financeira é normatizada por órgãos reguladores que orientam o auditor na execução dos seus trabalhos, seja em auditoria independente das demonstrações financeiras, com emissão de opinião, seja em auditoria com propósito específico ou procedimentos previamente acordados.

Adelmo Oliveira  
Diretor da Moore Stephens

[adelmo@msbrasil.com.br](mailto:adelmo@msbrasil.com.br)







# Dicas para ter uma boa contabilidade

É importante encarar a contabilidade como uma ferramenta que contribui para o gerenciamento do negócio, independentemente do tamanho ou ramo de atividade da empresa. Pensar desta forma traz muitas vantagens corporativas, principalmente quanto à transparência das transações e a real apuração do lucro ou prejuízo.

A primeira e mais importante dica é a transparência nos negócios. Com a elevada carga tributária e a forte concorrência que alguns setores enfrentam, muitas vezes, os administradores arranjam formas alternativas de se manterem vivos no mercado, realizando operações sem emissão de documentos fiscais, por exemplo. Essa prática, conhecida como caixa dois, entretanto, é facilmente detectada pela Receita Federal, que está bem aparelhada para cruzar as informações eletrônicas transmitidas por todos os contribuintes. Agindo com clareza e transparência, o empreendedor terá mais tranquilidade para estruturar a sua empresa no caminho sustentado do crescimento.

A escolha do profissional ou organização contábil é outro ponto importante. Normalmente, as grandes empresas têm estruturas internas que atendem essas necessidades; já as empresas menores preferem terceirizar a responsabilidade para uma organização especializada no ramo e focar no negócio. Essa é uma boa decisão? Sim, mas devem ser analisados alguns pontos antes da contratação. Algumas recomendações: pesquisar junto aos órgãos da classe contábil se a organização que se pretende contratar é idônea; entrar em contato com os clientes atendidos pela contabilidade, para verificar se eles estão satisfeitos com os serviços prestados; visitar as instalações da organização, para constatar a forma de trabalho, apresentação do escritório e equipe; avaliar a proposta de prestação de serviços oferecida, verificando os contadores responsáveis, escopo e calendário dos serviços, periodicidade das remessas de documentos, preparação de relatórios gerenciais e balancetes, participação ou não em inventários físicos de estoques (se aplicável), conciliações e pleno atendimento às obrigações acessórias.

Após a contratação, é importante acompanhar a realização dos serviços, pessoalmente ou através de um colaborador de confiança. É necessário fazer reuniões periódicas com o contador e se certificar de que a contabilidade esteja em ordem. O segredo de sucesso da terceirização de serviços é o gerenciamento. A empresa contratada é uma extensão da sua, portanto, o acompanhamento é fundamental para saber se o serviço prestado está adequado.

Nas pequenas e médias empresas, os empresários também devem se atentar para não confundir os gastos pessoais com os gastos da empresa, pois essa conduta distorce a lucratividade, dificultando a análise de rentabilidade, e, dependendo da forma de tributação que a empresa esteja enquadrada, poderá ainda trazer problemas com a Receita Federal.

Não há dúvidas de que a contabilidade é essencial para qualquer atividade econômica, pequena, média ou grande, com fins lucrativos ou não, pois ela organiza todos os fatos e atos da administração e informa, no fim de um período, o resultado das decisões tomadas, sejam elas certas ou erradas, sinalizando se o empreendimento é lucrativo ou não, podendo traduzir, entre outros fatores, a margem de contribuição do negócio e o seu ponto de equilíbrio.

Além disso, uma boa informação contábil e fiscal assegura o atendimento às exigências da Receita Federal, que é a grande preocupação do empresário.

Toda empresa merece um bom contador, portanto, pense bem quando for contratá-lo. É um investimento que reflete agora e no futuro.

Elói de Siqueira  
Diretor da Moore Stephens

[esiqueira@msbrasil.com.br](mailto:esiqueira@msbrasil.com.br)



Fale com a Moore Stephens:  
[www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)